



MULHERES NO CENTRO DO DEBATE

MENSAGEM ÀS CANDIDATAS DO PSDB EM 2026



As políticas para as mulheres não devem ser compreendidas apenas como políticas sociais. Elas constituem uma estratégia de desenvolvimento, capaz de ampliar oportunidades, fortalecer a economia, aumentar a produtividade, promover maior eficiência das políticas públicas e preparar o Brasil para os desafios das próximas décadas.

Investir no cuidado, na autonomia econômica, na participação política, na proteção da vida e na igualdade de oportunidades significa construir um país mais competitivo, mais justo e mais preparado para o futuro. Significa reconhecer que o desenvolvimento sustentável depende da plena participação das mulheres em todos os espaços da sociedade e da economia.

Este documento foi elaborado para servir como uma referência às candidatas do PSDB nas eleições de 2026. Mais do que um conjunto de diretrizes, ele reúne propostas que podem orientar a construção de planos de governo, programas de mandato e compromissos com a população, respeitando as diferentes realidades de cada estado e município.

Ao colocar as mulheres no centro do debate, o PSDB reafirma seu compromisso com políticas públicas baseadas em evidências, na responsabilidade com os recursos públicos e na promoção da igualdade de oportunidades. O fortalecimento das mulheres fortalece as famílias, impulsiona o desenvolvimento econômico, amplia a participação cidadã e contribui para um Estado mais eficiente, humano e preparado para enfrentar as transformações demográficas, sociais e econômicas do Brasil.

As propostas apresentadas neste documento reafirmam o protagonismo das mulheres como agentes fundamentais do desenvolvimento econômico, social e democrático do país e oferecem uma base para que as candidatas do PSDB construam agendas responsáveis e comprometidas com um Brasil mais próspero, inclusivo e preparado para o futuro.





**MAIS OPORTUNIDADES,
AUTONOMIA E QUALIDADE
DE VIDA**



1. Garantir o Direito ao Cuidado para todas as famílias

Implementar a Política Nacional de Cuidados, ampliando a oferta de creches, escolas em tempo integral, centros-dia para idosos, atendimento às pessoas com deficiência e serviços de apoio aos cuidadores familiares.

Compromissos:

- Ampliar a rede pública de cuidados;
- Reduzir a sobrecarga das mulheres;
- Promover a corresponsabilidade entre Estado, famílias, empresas e homens na organização do cuidado.

2. Promover autonomia e igualdade para as mulheres

Fortalecer políticas públicas que ampliem o acesso das mulheres à educação, à qualificação profissional, à saúde integral, à inclusão digital e às oportunidades de desenvolvimento, enfrentando desigualdades de gênero, raça, território e renda.

Compromissos:

- Ampliar oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecer políticas voltadas às mulheres rurais, indígenas, quilombolas e das periferias;
- Ampliar o acesso à formação, à inovação e às novas tecnologias.





DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA

3. Transformar a Economia do Cuidado em vetor de desenvolvimento

Reconhecer o cuidado como atividade econômica essencial, capaz de gerar empregos formais, renda, produtividade e desenvolvimento local.

Compromissos:

- Incentivar a formação e a valorização dos profissionais do cuidado;
- Ampliar empregos e oportunidades na área de cuidados;
- Estimular empresas que adotem políticas de conciliação entre trabalho e família;
- Fortalecer a rede pública de cuidados para reduzir a sobrecarga do trabalho não remunerado e ampliar as condições de acesso, permanência e crescimento das mulheres no mercado de trabalho.

4. Impulsionar o empreendedorismo e a liderança feminina

Ampliar o acesso ao crédito, à capacitação, à inovação, à tecnologia e aos mercados para fortalecer a autonomia econômica das mulheres.

Compromissos:

- Fortalecer micro e pequenos negócios liderados por mulheres;
- Incentivar compras públicas de empreendimentos femininos;
- Apoiar iniciativas na economia criativa, na agricultura familiar e no cooperativismo;
- Ampliar a presença de mulheres em cargos de direção, gestão e alta liderança nos setores público e privado.



DEMOCRACIA, LIDERANÇA E GESTÃO EFICIENTE

5. Construir políticas públicas orientadas por resultados

Planejar, implementar e avaliar políticas voltadas às mulheres com base em evidências, indicadores e metas mensuráveis.

Compromissos:

- Adotar orçamento sensível ao gênero;
- Fortalecer o monitoramento e a avaliação permanente das políticas públicas;
- Ampliar a transparência e a prestação de contas.

6. Fortalecer a participação das mulheres nos espaços de decisão

Estimular a presença feminina na política, na administração pública, nos conselhos e em instâncias estratégicas de tomada de decisão.

Compromissos:

- Ampliar programas de formação de lideranças femininas;
- Incentivar mulheres a ocuparem cargos de direção e gestão;
- Promover maior equilíbrio na representação feminina nos espaços de decisão.





PROTEÇÃO, SEGURANÇA E CUIDADO AO LONGO DA VIDA

7. Enfrentar a violência contra as mulheres com proteção integral

Integrar as políticas de segurança pública, saúde, assistência social, justiça e proteção às mulheres para prevenir e combater todas as formas de violência

Compromissos:

- Ampliar e fortalecer a rede especializada de atendimento às mulheres;
- Garantir maior efetividade das medidas protetivas;
- Assegurar acolhimento humanizado e atendimento integrado às vítimas



8. Valorizar o cuidado e garantir um envelhecimento com dignidade

Preparar o Brasil para o envelhecimento da população por meio do fortalecimento das políticas destinadas às pessoas idosas, dependentes e aos seus cuidadores.

Compromissos:

- Ampliar centros-dia e serviços de atenção domiciliar;
- Apoiar famílias cuidadoras;
- Promover o envelhecimento ativo, saudável e com dignidade.

TEMA ESTRATÉGICO

A POLÍTICA NACIONAL

DE CUIDADOS

A Lei nº 15.069/2024 representa uma das mais importantes transformações sociais para as próximas décadas.

Segundo o IBGE, até 2070, cerca de 40% da população brasileira será composta por pessoas com 60 anos ou mais, tornando indispensável a consolidação de uma política pública estruturada de cuidados.

Para o PSDB, cuidar significa:

- Investir nas pessoas;
- Promover maior equilíbrio entre homens e mulheres nas responsabilidades do cuidado;
- Fortalecer as famílias;
- Gerar emprego, renda e desenvolvimento;
- Preparar o Brasil para a nova realidade demográfica;
- Construir um Estado mais eficiente, humano e sustentável.



Acreditamos que um Brasil mais desenvolvido, mais justo e mais humano passa, necessariamente, pelo fortalecimento das mulheres. Este documento representa um compromisso com políticas públicas responsáveis, capazes de ampliar oportunidades, valorizar o cuidado, promover a autonomia e garantir que cada mulher possa exercer plenamente seu potencial. Que estas ideias inspirem nossas candidatas e orientem a construção de propostas comprometidas com as pessoas, com a boa gestão e com um futuro em que as mulheres ocupem, cada vez mais, o lugar de protagonismo que lhes pertence."

Marisa Serrano

Presidente Nacional do PSDB-Mulher



